

Aperibense, Pacita Geovana G.; Barreira, Ieda de Alencar  
A ENFERMEIRA LIESELOTTE HOESCHL ORNELLAS E O SURGIMENTO DA PROFISSÃO DE  
NUTRICIONISTA  
Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, vol. 10, núm. 3, diciembre, 2006, pp. 560-564  
Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127715308028>

## BIOGRAFIA

BIOGRAPHY - BIOGRAFIA

### A ENFERMEIRA LIESELOTTE HOESCHL ORNELLAS E O SURGIMENTO DA PROFISSÃO DE NUTRICIONISTA

Nurse Lieselotte Hoeschl Ornellas and the  
Appearance of Nutrionist's Profession

La Enfermera Lieselotte Hoeschl Ornellas y  
el Surgimento de la Profesión de Nutricionista

Pacita Geovana G. de S. Aperibense

Ieda de Alencar Barreira

#### Resumo

Estudo de natureza histórico-social acerca da história de vida de uma Enfermeira pioneira na área de nutrição no Brasil. Objeto: a história de vida de Lieselotte Hoeschl Ornellas (LHO). Objetivos: elaborar nota biográfica e comentar sua contribuição profissional. Fontes primárias: documentos do Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Cedoc/EEAN/UFRJ) e depoimentos por ela concedidos. Metodologia: os dados foram ordenados cronológica e tematicamente e analisados segundo os objetivos. Resultados: Lieselotte, aos 21 anos, recém-diplomada pela EAN, para atender às necessidades do currículo da Escola, foi indicada para fazer o curso de nutrionista. Mediante uma bolsa de estudos, estudou no Instituto Nacional de Nutrição Professor Escudero, na Argentina, no período 1940-1943. De volta à EAN, passou a lecionar as disciplinas de Nutrição e Dietética, chefiando, concomitantemente, o serviço de Nutrição do Hospital dos Servidores do Estado, considerado padrão para a América Latina. Realizou duas pós-graduações fora do país. Conclusão: Durante 66 anos, LHO contribuiu singulamente para o desenvolvimento da Enfermagem e da Nutrição, motivo pelo qual foi incluída no banco de dados "Quem é Quem na História de Enfermagem Brasileira", do Nuphebras/EEAN.

**Palavras-chave:** História da Enfermagem. Biografia. Nutrição.

#### Abstract

Historical-social study about the history of life of a pioneer Nurse in the nutrition area in Brazil. Object: the life's history of Lieselotte Hoeschl Ornellas. Objective: to elaborate biographical note; to comment on her professional contribution. Primary sources: documents of Cedoc/EEAN/UFRJ and statements for her granted. Methodology: the datas were ordered chronological and thematically and analyzed according to the objectives. Results: Lieselotte, belonging to the German colony of Santa Catarina, to the 21 years, newly-graduated by EAN, to assist to the necessities of the curriculum of School, she was indicated to do nutritionist's course. By a scholarship, she was graduated at the National Institute of Nutrition Teacher Escudero, in Argentina, in the period 1940-1943. Going to back EAN, she started to teach the disciplines of Nutrition and Dietary, leading, at the same time, the service of Nutrition of the Hospital of the Servants of the State, considered model to Latin America. For 66 years LHO gave a singular contribution for the nursing and for the nutrition, reason for which will be included in "Who is Who in the History of Brazilian Nursing", of Nuphebras/EEAN.

#### Resumen

Estudio de naturaleza histórica y social sobre la historia de vida de una Enfermera pionera en el área de la nutrición en Brasil. Objeto: la historia de vida de Lieselotte Hoeschl Ornellas. Objetivo: elaborar la nota biográfica y hacer un comentario de su contribución profesional. Fuentes primarias: documentos del Cedoc/EEAN/UFRJ y entrevistas por ella concedidas. Metodología: los datos fueron ordenados cronológica y temáticamente y analizados según los objetivos. Resultados: Lieselotte, pertenece a la colonia alemana de Santa Catarina, a los 21 años, recién-graduada por la EAN, para atender a las necesidades del currículo de la Escuela, fue indicada para hacer el curso de nutrionista. Por medio de una beca, se graduó en el Instituto Nacional de Nutrición Maestro Escudero, en Argentina, desde 1940 hasta 1943. Cuando volvió a la EAN, empezó a enseñar las disciplinas de Nutrición y Dietética y, al mismo tiempo, era jefe del servicio de Nutrición del Hospital de los funcionarios del Estado, considerado modelo en América Latina. Realizó dos pos-gradados fuera del país. Durante 66 años LHO contribuyó de forma singular para la enfermería y para la nutrición, motivo por lo cual será incluida en el "Quién es

**Keywords:**

**Palabras clave:**



Fonte: CEDOC/EEAN/UFRJ – Localização: 7.18.1839 - personalidades

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objeto de estudo a história de vida de Lieselotte Hoeschl Ornellas (LHO) enfermeira diplomada da Escola Anna Nery (EAN), que veio a tornar-se pioneira da profissão de nutricionista no Brasil. Os objetivos do estudo são: elaborar nota biográfica e comentar sua contribuição profissional, em ambas as áreas. Segundo Mora<sup>1</sup>, “as histórias de vida devem ser utilizadas como ferramenta para aprofundar o conhecimento de certos domínios”. Assim sendo, esta pesquisa vem contribuir para o estudo, em andamento, sobre os nexos entre enfermagem e nutrição.

Embora as relações entre biografia e história sejam sujeitas a controvérsia, no caso da História das Profissões, parece pertinente o estudo de algumas figuras que atuaram direta e continuadamente em certas questões (Barreira<sup>2</sup>). O contexto em que se desenvolve esta História de Vida é o do surgimento e desenvolvimento na sociedade de várias profissões consideradas mais apropriadas à mulher, devido às suas qualidades de abnegação e devoção e também por se constituírem em extensão de seu papel de dona

Utilizaram-se como fontes primárias:

- (a) Documentos escritos do Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Cedoc/EEAN/UFRJ) Série Missão Parsons – Módulo A, Caixa 18, documento 62, 1929;
- (b) Documento fotográfico do Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Cedoc/EEAN/UFRJ);
- (c) Depoimentos concedidos por LHO:
  - Depoimento escrito concedido à professora Cecília Pecego Coelho e por ela citado em seu livro texto “Escola de Enfermagem Anna Nery: sua história, nossas memórias”;
  - Depoimento concedido ao professor Antonio José de Almeida Filho, em 2004, para elaboração de sua tese de doutorado “A Escola Anna Nery (EAN) no “front” do campo da educação em enfermagem e o (re)alinhamento de posições de poder (1931-1949);
  - Depoimento concedido para elaboração do presente trabalho - a entrevista a mim concedida foi gravada em fitas-cassete, que foram por mim transcritas e revisadas pela professora doutora Ieda de Alencar Barreira. A entrevistada assinou um termo de cessão dos direitos da entrevista ao Centro de Documentação da EEAN/UFRJ, o que permitiu que a mesma fosse incorporada ao Cedoc, estando aberta à consulta pública.

Todos esses procedimentos foram realizados de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que se refere às normas éticas em pesquisas com seres humanos.

As fontes secundárias utilizadas foram livros sobre sua vida profissional e livro por ela publicado. Os dados foram ordenados cronológica e tematicamente e analisados segundo os objetivos do estudo.

## A HISTÓRIA DE VIDA DE LIESELOTTE HOESCHL ORNELLAS

Lieselotte Hoeschl Ornellas nasceu em Florianópolis, no Estado de Santa Catarina, no dia 23/09/1917, mas viveu grande parte de sua infância em Lages. Seus pais, Walter Hoeschl (comerciário) e Maria Hoeschl (doméstica) eram imigrantes alemães de confissão luterana. Sua criação teve a marca do rigor das famílias europeias. Lieselotte tinha 5 irmãos, duas

Vidal Ramos (1924 – 1927), na Escola Complementar, de 1928 a 1930; no Instituto Cristão de Castro, de 1931 a 1932, e no Instituto José Manuel da Conceição, de 1934 a 1935. Estudou piano por vários anos, sabia falar alemão, além do inglês e do “portunhol”, como se refere ao espanhol, que aprendeu em consequência da estadia de 4 anos na Argentina. Muito dedicada e estudiosa, sempre tirava notas sobressalentes, teve uma infância de liberdade, fartura e abundância numa vida simples de cidade pequena. (Ornellas<sup>3</sup>)

Seu interesse pela profissão começou ao ler a biografia de Florence Nightingale no colégio evangélico onde estudava, quando pensou que a melhor maneira de servir ao próximo seria fazer o curso de enfermagem. Ingressou na EAN em 1º de março de 1936, com 18 anos. Nessa época, a escola era dirigida pela norte-americana Bertha Lucile Pullen, também luterana. Graduou-se em 22 de março de 1939. Portanto, já durante a gestão de Lais Netto dos Reys (Almeida Filho<sup>4</sup>), LHO possuía o dom para o canto, que exercitava durante a “Hora da família Anna Nery”, também chamada “Hora Annaneriana”.(Coelho<sup>5</sup>)

Lieselotte foi presidente do Conselho das Alunas (CA) com o beneplácito da diretora da EAN, pois esse órgão deliberativo possuía autonomia relativa em relação à diretora. Após a diplomação da turma pioneira da EAN, em 1925, criou-se a Associação de Ex-alunas; entretanto, pelo fato de esta afetar diretamente as enfermeiras brasileiras diplomadas no exterior (Edith de Magalhães Fraenkel e Raquel Haddock Lobo), a idéia evoluiu para a criação de uma Associação de Enfermeiras Diplomadas Brasileiras (ABED/ANED) (Barreira<sup>2</sup>).

Ao concluir o curso de enfermagem, retornou à sua cidade com a idéia de ir trabalhar entre os índios em Goiás; entretanto, um surto de febre tifóide em Santa Catarina a fez voltar para o Rio de Janeiro, onde estudou administração de enfermagem, pretendendo voltar para sua cidade e trabalhar em Saúde Pública. Ao contrário, tendo apenas 21 anos de idade, aceitou uma bolsa de estudos para fazer o curso de Nutrição no Instituto Nacional de Nutrição Professor Escudero, na Argentina, período em que começava a se delinear a profissão de nutricionista no Brasil. Permaneceu na Argentina de 1940 a 1943, momento em que se desenrolava a Segunda Guerra Mundial.(Ornellas<sup>3</sup>)

Ao regressar ao Brasil, integrou o grupo de professoras da Escola de Enfermagem Anna Nery na qualidade de Instrutora de Nutrição. Na audiência concedida pelo presidente da República, Getúlio Vargas

à diretora da EAN, D. Laís Netto dos Reys, durante a 5ª Semana de Enfermagem, em maio de 1945, LHO foi encarregada de proferir a saudação oficial. Tais confiança e admiração lhe eram dadas pela diretora, à época, D. Laís Netto dos Reys. Foi oradora da turma de 1945 e madrinha de touca do grupo do segundo semestre de 1948. Fez parte do corpo docente do curso para nutricionistas, criado no Instituto de Nutrição da UFRJ. (Coelho<sup>5</sup>)

Em 1947, realizou o seu primeiro Curso de Pós-Graduação, College of Nursing, em Londres - Inglaterra, com bolsa do Conselho Britânico, objetivando ampliar seus conhecimentos numa área não abordada na Argentina, que era justamente a questão do racionamento alimentar em consequência da Guerra. Fez curso de especialização também nos EUA durante um ano; neste, buscou conhecimento voltado mais para a parte mecânica, o instrumental utilizado na nutrição. Em 1950, tornou-se chefe do serviço de dietética do Hospital dos Servidores do Estado. Neste mesmo ano, compôs a equipe de socorro com mais quatro médicos e sete enfermeiras para prestar assistência aos flagelados da inundação em Trinidad, Bolívia. Lieselotte ficara incumbida da preparação e diluição de leite e fórmulas infantis coordenando uma equipe de enfermeiras deixada pela enfermeira-chefe D. Isaura Barbosa Lima, antes de regressar para Santa Cruz. Mais de uma semana de trabalho foi recompensada com um convite para conhecer a capital La Paz. Lá, a equipe foi alvo de muitas atenções: recepção do diretor geral de Saúde Pública e do embaixador do Brasil na Bolívia. O auge das homenagens foi a condecoração conferida a cada membro da missão, no Palácio do Governo. Em ato solene, o presidente da República, em pessoa, na presença de todos os ministros de Estado entregou a cada um o diploma que dava direito à condecoração “El Condor de los Andes”. LHO aproveitou a visita à capital para recolher muitas informações sobre alimentos locais que incorporou em seus registros. (Ornellas<sup>6</sup>)

Lieselotte casou-se aos 34 anos, em 16 de abril de 1953, com Alfredo Carvalho Ornellas, nascido no Estado da Bahia aos 14 de fevereiro de 1915, médico da Legião Brasileira de Assistência (LBA), do Banco do Brasil, e professor de Puericultura e Pediatria da EAN, passando ela a assinar-se Lieselotte Hoeschl Ornellas. (a)

LHO colaborou com Cecília Pecego Coelho e Anna Jaguaribe Nava na elaboração do livro “EAN: sua história, nossas memórias”, publicado em 1997. LHO é autoridade incontestável na área de nutrição. Tem

inúmeras obras publicadas, entre elas “A Alimentação Através dos Tempos”. Visitou, em diversas oportunidades, a quase totalidade dos países abordados na obra citada anteriormente (Ornellas<sup>7</sup>). Ela igualmente é membro do conselho técnico-científico da Associação de Nutrição do Estado do Rio de Janeiro e membro vitalício da “British Dietetic Association”. A Professora aposentada de Nutrição e Dietética da UFRI participou e participa de inúmeros eventos e congressos nacionais e internacionais.

Atualmente LHO tem 89 anos, está viúva e reside no Rio de Janeiro no bairro de Ipanema num pequeno aposento decorado com diversas lembranças de viagens e condecorações recebidas ao longo de sua vida profissional. Tem como *hobby* admirável a pintura a óleo sobre tela, desenvolvida de forma autodidata. É assídua freqüentadora das solenidades e reuniões de ex-alunas da EEAN, sendo, inclusive, membro fundador do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira/Nuphebras, criado em 1993.

#### COMENTÁRIOS

Lieselotte Hoeschl não representava uma figura-tipo de aluna da Escola Anna Nery, nem por sua ascendência, nem por seu biotipo, loira, alta e de olhos azuis, nem por sua religião. No entanto, desde aluna foi distinguida com a confiança das diretoras da EAN: Bertha Pullen, americana, e Laís Netto dos Reys, a primeira diplomada pela EAN a assumir a direção da Escola, ocupando o honroso cargo de presidente do Conselho das Alunas e, em sua extrema juventude, indicada para bolsa de estudo no exterior. Mais tarde, outras diretoras a indicaram para fazer estudos pós-graduados na Inglaterra.

O fato de ter se casado com um médico professor da EAN causou sensação à época, quando a maioria das professoras da Escola era de mulheres solteiras,

algumas para toda a vida e muitas das quais moravam na Residência da Escola, na Avenida Ruy Barbosa, no bairro de Botafogo.

Durante sua vida de aluna e de profissional soube conquistar o respeito e a estima de suas colegas: foi a oradora de sua turma e desenvolveu laços de amizade que perduram até os dias de hoje.

Sua experiência de vida e o conhecimento adquirido pela convivência com tantas culturas e nacionalidades diferentes contribuíram para o seu ecumenismo, influenciaram seus pensamentos em relação à ética, à dedicação, à espiritualidade e lhe proporcionaram alegria, amplitude e apreciação da vida.

#### CONCLUSÃO

A participação de Lieselotte Hoeschl Ornellas, tanto como docente quanto como profissional, durante 66 anos, contribuiu de forma singular para o desenvolvimento da Enfermagem e da Nutrição, sendo excelente nutricionista e exemplar enfermeira. Mérito que atribui à sua base de formação adquirida na EAN naquilo que foi o fundamento de sua vida. Sua ligação até hoje com a Escola é explicada pelo sentido de vida que esta lhe proporcionou no que diz respeito à solidariedade, ao valor da vida, princípios adquiridos em sua formação na Escola. Por sua contribuição prestada a ambas as profissões, LHO ganhou o reconhecimento profissional nessas duas áreas do campo da saúde. Seu espírito de conciliação, sua versatilidade, iniciativa, determinação, obstinação, otimismo e amor àquilo que faz sempre foram destaque em sua personalidade. Por suas qualidades profissionais e pessoais, a personagem Lieselotte Hoeschl Ornellas foi incluída no banco de dados denominado Quem é Quem na História da Enfermagem Brasileira, do Nuphebras/EEAN.

## **Referências**

1. Mora ALV. La investigación y la documentación en historia de la enfermería. Esc Anna Nery Rev. de Enferm. 200 dez; 4(3): 405-25.
- 2 . Barreira IA, Baptista SS. Haydée Guanais Dourado: carisma e personalidade a serviço de um ideal. Rev Bras Enferm 2002 maio/jun; (1): 275- 92.
3. Ornellas LH. Depoimento prestado em entrevista concedida à acadêmica de Enfermagem da EEAN/UFRJ, Pacita Geovana G. de S. Aperibense em 2005.
4. Almeida Filho AJ. A Escola Anna Nery (EAN) no “front” do campo da educação em enfermagem e o (re) alinhamento das posições de poder: 1931-1949. [tese de doutorado]. Rio de Janeiro (RJ): Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 2004.
5. Coelho CP et al. Escola de Enfermagem Anna Nery: sua história, nossas memórias. Rio de Janeiro(RJ): Cultura Médica; 1997.
6. Missão da Escola Anna Nery, da Universidade do Brasil, em Trinidad - Bolívia. Relatório; 1947.
7. Ornellas LH. A alimentação através dos tempos. 3<sup>a</sup> ed. FlorianópolisSC): Ed. da UFSC; 2003.

## **Sobre as Autoras**

### **Pacita Geovana G. de S. Aperibense**

Aluna de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ- 8º período. Membro do Núcleo de Pesquisa de História de Enfermagem Brasileira - Nuphebras/UFRJ. Bolsista de IC/CNPq.

### **Ieda de Alencar Barreira**

Membro Fundador do Nuphebras. Pesquisadora 1A CNPq. Líder do Grupo de Pesquisa “A prática profissional e a formação da identidade da enfermeira brasileira”. Ex-Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental EEAN/UFRJ.